

Pires: O autoritarismo enfraqueceu a Previdência

Ministro diz a participantes de encontro que o Governo se responsabilizará pela saúde do povo

“A saúde é um direito do povo e um dever do Estado. Um Governo democrático tem que ter essa prioridade. Enfraquecer as conquistas sociais de um povo é o que fez a ditadura”. A declaração é do ministro da Previdência e Assistência Social, Waldir Pires, que falou ontem no Parlamento Brasileiro de Saúde. Durante sua palestra, o ministro reafirmou sua intenção de fortalecer o plano de Ações Integradas de Saúde (AIS), como forma de melhorar o atendimento médio nos municípios brasileiros.

A palestra de Waldir Pires foi rápida — cerca de meia hora — e o primeiro ponto ressaltado por ele foi o enfraquecimento pelo qual passou a Previdência Social nos últimos anos, fazendo com que o Brasil se tornasse um País com atendimento médico precário. Para ele, a situação tem que se reverter, já que o governo democrático tem que se responsabilizar pela

saúde de sua população.

— Na organização brasileira temos muitas deformações, muitas distorções e um exemplo disso é o que aconteceu com o Ministério da Previdência. O autoritarismo se incubiu de enfraquecer o Ministério da Previdência e Assistência Social, o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação. Com isso se enfraqueceu as conquistas do povo brasileiro, porque a Previdência é uma grande conquista de nosso povo: Passamos sempre a ter orçamentos aquém das necessidades. A União hoje participa somente com três por cento do orçamento da Previdência. O repasse da União para a Previdência sempre foi muito pequeno, assim como para a saúde e para a educação— disse Pires.

O ministro afirmou ainda que no regime autoritário, quando havia qualquer problema de déficit da União, os Governos adotavam posições simplistas como o

aumento da alíquota dos contribuintes ou o corte no orçamento do Ministério. Além disso, garantiu o ministro, havia um trabalho para que a opinião pública brasileira pensasse que a Previdência Social era responsável por boa parte do déficit público. Na Nova República, disse o ministro, a situação muda e o aspecto social tem que ser valorizado.

— Com relação à saúde, não poderíamos continuar a ver desperdícios. Encontramos a idéia da AIS e estamos fazendo diversos convênios nesse sentido. Somando os esforços da União, dos Estados e dos municípios conseguiremos melhorar o atendimento a nosso povo. Queremos que a AIS abranja todos os Estados, todo o País. A saúde é um direito do cidadão e um dever do Estado e somente com a união do Governo e da comunidade é que conseguiremos esse objetivo — finalizou Waldir Pires.

GECE



Sant'Anna: “Como podemos executar programas se verbas estão no Inamps?”